



## CERIMÓNIA DE ABERTURA JUNTA 17 MIL JOVENS

*O XXII Acanac está oficialmente aberto. A cerimónia de abertura juntou pela primeira vez, na arena principal de campo, os 17 mil participantes da maior atividade escutista realizada em Portugal até hoje.*



### CHEGADOS A CAMPO

pág 3

**O**s mais de 17 mil escuteiros, oriundos de todo o país, incluindo ilhas e mais de 150 escuteiros vindos de 12 países diferentes já chegaram ao XXII Acanac.



### GOVERNO VISITA ACANAC

pág 8

**A**lexandre Mestre, Secretário de Estado do Desporto e Juventude visitou a maior atividade escutista organizada em Portugal. Foi acompanhado pela chefia de campo que explicou todo o programa e vivências para os próximos 7 dias de atividades.





## Capela de Campo-Orar + Celebrar + Escutar +



### AS BOAS-VINDAS DO CHEFE DE ACAMPAMENTO

As expectativas são altas para Paulo Francisco, Chefe de Acampamento do XXII Acanac visto que esta é a maior atividade de sempre do CNE com mais de 17mil escuteiros em campo. O objetivo é todos saírem desta atividade satisfeitos. A todos os participantes deseja que gozem ao máximo este acampamento e que fique nas suas memórias.

#### Programa

**Laudes:** 9:00 (Domingo às 7:30)  
**Angelus:** 12:00  
**Noa:** 15:00  
**Terço:** 18:30  
**Vésperas:** 19:00  
**Eucaristia:** 19:00 (sábado às 12:05 e domingo às 9:00)  
**Exposição do Santíssimo:** segunda-feira às 21.30  
**Completas:** 23:00  
**Reconciliação:** sábado 10:00-12:00 e 16:00-18:00  
Domingo, terça e quarta 21:30-23:00

### HÁ CÁ NACA

A ovelha é um animal bastante comum na região de Idanha-a-Nova, utilizado de diversas formas na agricultura, na pastorícia e na gastronomia. Enquanto pastam, as ovelhas previnem os incêndios e ajudam à manutenção dos espaços.

Do seu leite é produzido o famoso queijo de ovelha serrana, fabricado de forma artesanal. Da sua pele “nasce” o adufe, construído a partir de uma armação quadrada de madeira, dentro da qual são colocadas sementes. A sua carne é utilizada em vários pratos típicos, entre os quais a famosa caldeirada serrana.

No XXII ACANAC, a ovelha também assume um papel central: foi escolhida para mascote oficial do maior encontro nacional de escuteiros de sempre.

Além de todas as réplicas em peluche e porta-chaves – que podes adquirir na loja escutista – a verdadeira Naca está em campo, devidamente uniformizada! Se a encontrares por aí, cumprimenta-a com uma canhotá!



### ESCUTOS

Para facilitar a circulação de dinheiro em campo foi criado o Escuto, uma moeda laranja com a flor de lis impressa, e que é a moeda oficial do XXII ACANAC. Podes utilizar esta moeda em todos os bares do Acampamento, exceto no DMF.

Cada Escuto tem o valor de 0,40€ e podes fazer a conversão de euros para Escutos nos pontos multiescutos, espalhados por vários locais no campo.



# CERIMÓNIA DE ABERTURA JUNTA 17 MIL JOVENS

Texto de Susana Micaela Santos

O XXII Acanac está oficialmente aberto. A cerimónia de abertura juntou pela primeira vez, na arena principal de campo, os 17 mil participantes da maior atividade escutista realizada em Portugal até hoje.

As cores das Secções invadiram a arena principal onde a alegria foi contagiante.

A cerimónia de abertura contou com a presença de várias entidades convidadas que quiseram testemunhar o início desta atividade.

Padre Rui Silva, Assistente de Campo felicitou todos afirmando “temos o céu na terra, olhando as estrelas que vejo em cada um de vós” referindo-se à vasta plateia.

D. Manuel Clemente, bispo do Porto fez questão de estar presente felicitando todos com um “é bom voltar a casa, o escutismo faz parte da minha vida”. Este momento fez D. Manuel Clemente relembrar os acampamentos nacionais em que participou.

O presidente da Câmara Municipal

de Idanha-a-Nova, Engenheiro Álvaro Rocha deu as boas vindas a todos reafirmando que o concelho de Idanha-a-Nova tem muito gosto e orgulho em acolher esta grande atividade.

Carlos Alberto Pereira, Chefe Nacional do CNE desejou a todos um bom acampamento e que continuem a “Educar para a Vida” onde todos os jovens possam crescer em sabedoria e graça.

Após ter dado um pontapé no (Im) possível o Chefe Nacional juntamente com um Lobito, um Explorador, um Pioneiro e um Caminheiro, representativos de todos os escuteiros presentes, abriu oficialmente o XXII Acanac. Um espetáculo de luz, cor, artistas de circo, bombos, as tradicionais adufeiras de Idanha-a-Nova e muitos efeitos especiais fizeram as maravilhas de todos os participantes.

A noite culminou em ambiente de grande festa com a promessa de Escuteirar- Educar para a Vida nos próximos 7 dias.



## DAR SANGUE NO ACANAC

A recolha de sangue no Acanac será feita pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST). Os autocarros do IPST, estacionados junto ao hospital de campo, esperam por todos os que tenham entre 18 e 65 anos, pesem 50kg ou mais, tenham hábitos de saúde saudáveis e, claro, passem no exame médico feito no local. Tudo no horário 9h30-12h30/16h-20h, entre 5 e 9 de agosto. Dias recomendados: 6 e 7 para os elementos dos serviços e 8 e 9 para os restantes potenciais dadores: elementos da IV Secção e demais animadores nos campos das secções. Todos serão atendidos, mesmo que não seja o ‘seu’ dia. Inscrição no local. Vai ser ainda possível fazer o registo como dador de medula óssea para todos os interessados.







## JOGOS E BRINCADEIRAS NA ARCA DE NOÉ

Texto de Cláudia Baptista Martins

Os lobitos vão ter a oportunidade de Conhecer+ no XXII ACANAC, no Campo Nacional de Actividades Escutistas, em Idanha-a-Nova. No campo da Arca de Noé, cada dia terá um imaginário diferente que ensinará aos vários bandos valores como a amizade e a partilha.



Na arca de Noé a animação é muita. O campo da primeira secção desafiou as Alcateias a Conhecer+, porque a curiosidade é uma das características que mais identifica os lobitos. Segundo o guia de campo da I, os lobitos vão ter oportunidade de Conhecer+ mais amigos, privilegiando a relação com os outros; Conhecer+ o mundo que nos rodeia, seja o espaço em



que se encontram, os lugares que vão descobrir ou a natureza circundante nas suas diferentes expressões; Conhecer+ Deus que é amigo, que ama os homens e que manifesta esse amor estabelecendo Aliança com eles, ao longo da história da salvação e Conhecer+ na fé, cidadania, e no ambiente.

Um dos símbolos do campo da I será o Arco-Íris porque «é um símbolo da Aliança de Deus com a humanidade» explica o guia.

São 4 os subcampos que compõem o campo da Arca de Noé: os animais que andam, os animais que voam, os animais que nadam e os animais que rastejam. Dentro de cada subcampo podes encontrar as famílias que correspondem a um animal, do qual fazem parte várias alcateias.



A I secção viverá um imaginário diferente em cada um dos dias da atividade: Deus pede a Noé para construir a Arca; Noé procura os animais; Início da viagem e do Dilúvio;

O Dilúvio continua; Saída do Corvo e da Pomba; Deus oferece aos homens o Arco-Íris; e o Regresso à Selva. Mas o XXII ACANAC promete muito mais aos lobitos. Cada um dos dias tem um valor associado a uma reflexão: O encontro, que pede para te encontrares contigo e com o outro; A descoberta, que te convida a descobrires o que existe à tua volta e a dares valor às coisas; A partilha que te chama para caminhares com o outro; A amizade que te explica que na entreaajuda chegamos a bom porto; A alegria que te ensina a viver com alegria esta descoberta; e a festa que pede que festejes o que o bom Deus criou para nós.



### As atividades da I secção

Uma das máximas do lobito é “O Lobito é alegre”, e por isso a Arca de Noé promete muita animação ao longo destes dias, para que todas as Alcateias possam viver o verdadeiro espírito do ACANAC.

Os subcampos estarão espalhados por vários jogos e ateliês de tempos livres, como o jogo “À procura dos animais”, em que os lobitos vão descobrir as características dos animais. A noite também promete muitas aventuras com o jogo “Encontrar os pares dos animais”, para que as Alcateias respondam a várias questões. Mas as histórias fazem sonhar os lobitos, e como tal não poderiam faltar: A hora do conto, uma história dramatizada na arena central, será um momento que transportará os lobitos para outra realidade.

Todos os subcampos que vivem esta aventura na Arca de Noé irão apresentar uma peça, numa noite dedicada à Flor Vermelha.

Ao longo dos vários dias de atividades, os subcampos estarão entre atividades no Oásis, em Jogos em Campo, em Idanha-a-Nova e na Barragem, com diversos tipos de atividades e nos ateliês coloridos no espaço das alcateias.

### O que é escuteirar?



“É viver, ter um sentido de alegria”.  
Guilherme, 10 anos  
1093 Chainça



“Acampar, montar as tendas, participar nos jogos”.  
Pedro, 9 anos  
170 Sertã



“Explorar e conhecer+, fazer novas amizades e conhecer lobitos!”  
Hugo, 7 anos  
217, Sé Madeira



“Fazer amigos, divertir-me, aprender como é estar na floresta e conviver com os outros”.  
Raquel, 10 anos  
838 Albergaria-a-Velha

## PORTA-CHAVES E PORTA-MOEDAS EM CORTIÇA

Um porta-chaves (para passar no cinto) e um porta-moedas, em cortiça portuguesa com a gravação a cores do logo do Acanac, são os dois novos artigos que podes encontrar à venda na loja de campo.

Trata-se de uma produção limitada a 200 unidades de cada peça, concebidas e produzidas pela empresa Ecoemotion, expressamente para o Acanac.

A Ecoemotion é uma empresa nacional especialista na produção de artigos neste material nobre. Podes visitar esta empresa e ver muitos outros artigos que te poderão inspirar para outras atividades escutistas e não só, em [www.ecoemotion.pt](http://www.ecoemotion.pt).







## EXPLORADORES E MOÇOS RUMO À TERRA PROMETIDA

Texto de Cláudia Baptista Martins

Os exploradores e moços têm um objetivo definido: Alcançar a Terra Prometida. Com audácia prometem Descobrir Mais força, partilha e viver muitas aventuras.

A II secção irá viver o Povo de Israel e descobrir a aventura que os levou a caminhar durante quarenta anos no deserto, até chegar a Canaã, à Terra Prometida, onde as terras eram férteis e permitiam viver em harmonia e comunhão com Deus e a Natureza. Neste XXII ACANAC, os exploradores são as Doze Tribos de Israel, e por isso estão distribuídos em quatro subcampos: Norte, Sul, Ocidente e



Oriente. Segundo o livro de campo da II secção em cada um dos campos acamparão três tribos, cada uma com seis famílias das artes hebraicas (conjunto de várias expedições): artesãos, cultivadores, curandeiros, mercadores, pastores e guerreiros. No lado norte do Acampamento de Israel estão as tribos de Dan, Assere e Neftali; No lado sul as tribos de Rúben, Simeão e Gad; No ocidente as tribos de Efraim, Manassés e Benjamim; No oriente as tribos de Judá, Issacar e Zabulão. A cada uma destas tribos é atribuído um símbolo, para que todos conheçam aqueles que se libertaram da escravidão do Egito.



A integração das expedições/flotilhas foi feita através do Recenseamento, tal como Deus ordenou a Moisés. Após esse momento, todos os exploradores e moços partiram para a Edificação do Acampamento de Israel (montagens), para que todos montassem o acampamento que os vai acolher ao longo dos sete dias de atividades.

De modo a exporem as suas artes hebraicas, cada expedição/flotilha preparou vários objetos para participar no Mercado Hebraico, uma feira de trocas, que permite que cada um explore o que de melhor sabe fazer. A Ceia da Páscoa também está presente neste imaginário, e será uma reconstituição histórica do que eram as tradições pascoais para os hebreus.

### As aventuras das Tribos de Israel

As atividades das Doze Tribos de Israel prometem marcar todos os Exploradores. Ao longo de quatro dias de atividade, as tribos vão viver vários momentos. Entre os jogos estão:



A Passagem do Mar Vermelho (atividades náuticas), o Cerco de Jericó (jogo noturno), Conquista de Canaã (jogo de cidade) e a Aliança de Sinai (gincana de jogos). Para completar estas dinâmicas, os Exploradores vão participar na Festa das Tendas (Ateliês) e no Encontro das Tribos, um momento de animação e intercâmbio entre as patrulhas e tripulações. Para além destes momentos, todos terão a oportunidade de, individualmente e coletivamente, construir o Tabernáculo, que compõe a simbologia da atividade, que é a tenda do encontro de Deus com o seu povo. No acampamento de Israel, encontram outros símbolos, como: o Livro do Êxodo, a Vara de Moisés, o Maná, a Arca da Aliança e as Tábuas dos 10 Mandamentos.

Mas os dirigentes em campo também têm um papel importante: São os Levitas, membros da Tribo de Levi, muito próximos de Moisés e que assumem a função de levar os Exploradores até à Terra Prometida!

### O que é escuteirar?



“Ser escuteiro, ajudar, ser solidário!”  
Gonçalo, 12 anos, 5 Ronfe



“Aprender, saber conhecer os hábitos escutistas, saber os nossos códigos...”  
Ana, 12 anos, Agrupamento 64 São José



“É viver outro mundo! Novas aventuras, novas vivências...”  
Marlene, 12 anos 1085 Reguengos de Monsaraz



“É aprender a arte do escutismo, aprender sempre um pouco mais sobre o que é a vida de BP e viver aventuras.”  
Pedro, 14 anos 98 Faro



“É um modo de vida diferente de todos os outros, é ser alguém especial no mundo. Todos juntos podemos fazer a diferença e tornar o mundo melhor.”  
Joana, 14 anos 403, Rio Maior



# DESAFIO: FOTOGRAFAR NO ACANAC

Aproveita este Acampamento Nacional para criares as tuas fotografias e participares na edição 2012 do Prémio Nacional de Fotografia Escutista. As inscrições são gratuitas, abertas a todos os associados do CNE e terminam a 28 de Outubro. Sabe mais em [www.pnfe.cne-escutismo.pt](http://www.pnfe.cne-escutismo.pt) ou então [www.facebook.com/premionacionaldefotografiaescutista](http://www.facebook.com/premionacionaldefotografiaescutista).

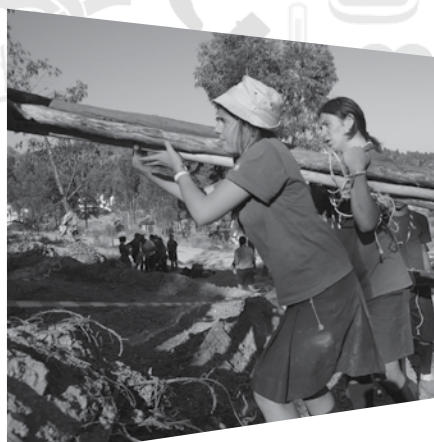




## CONSTRUIR + NO MARE NOSTRUM

Texto de Alexandra Oliveira

Passada a azáfama da chegada a campo, mais de 5.000 pioneiros estão a postos para novas vivências, que no final do ACANAC lhes permitirão partir em missão de evangelização na família, na escola, no agrupamento...na vida! Tal como as primeiras comunidades de cristãos, que serviram de inspiração para o imaginário do campo da III secção - da responsabilidade da Região de Lisboa -, os pioneiros encontraram algumas dificuldades e adversidades na chegada a campo, sobretudo devido ao calor, que acabaram, naturalmente, por ser superadas.



No campo Mare Nostrum - o mar Mediterrâneo, onde surgiram as primeiras comunidades cristãs - e divididos pelos subcampos Corinto, Tessalónica, Roma e Jerusalém, os pioneiros estão a postos para Construir+.



Vindos dos quatro cantos do país e alguns do estrangeiro, os "primeiros cristãos" preparam-se para atividades dentro do Mare Nostrum, e também fora, na barragem, em Penha Garcia e Monsanto, sempre num esquema de rotatividade entre os quatro subcampos. Já com as construções - pântico, mesa e cozinha - a erguerem-se a bom ritmo, as 810 equipas/equipagens de pioneiros do maior ACANAC de sempre mostraram na cerimónia

de abertura toda a força do azul "cor do céu e do mar" e preparam-se agora para grandes desafios. Paulo Couceiro, chefe de campo, deseja "apenas" que ao longo do ACANAC "todos os pioneiros contactem com várias realidades e aproveitem o espaço de vivência ao ar livre para porem em prática o novo projeto educativo".



Feliz por os pioneiros terem respondido ao convite "feito" pelo patrono São Pedro, num dos encontros preparatórios da grande atividade que por estes dias se vive na Idanha-a-Nova, o assistente do Mare Nostrum, Pe. Rui Pedro Carvalho acredita que todas as atividades vão ser vividas de forma intensa.

"Todos os momentos são uma oportunidade de partilha, oração, convívio e amor fraterno", refere o assistente, lembrando que ao longo dos sete dias as equipas vão receber "nas várias atividades feitas com os sete dons do espírito santo", que vão ser colocadas nas bandeirolas.

Vão ser seis dias a Construir+ em campo, e depois, uma vida a Construir+ na família, na escola, na paróquia, no agrupamento, locais onde, às vezes, tal com os primeiros cristãos surgem dificuldades que é preciso ultrapassar...sempre a escuteirar.

## AMBIENTAR+ NO ACANAC



**Parceiros Ambientais do CNE** que participam nos espaços OÁSIS e/ou ÁGORA no XXII ACANAC: GEOTA, Floresta Unida, CIBIO (Projecto Charcos com Vida), Associação Bandeira Azul da Europa, Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, Projecto EKLOGIA, Projecto Rios, ERP Portugal (Depositrão) e Fundação EDP (Parte de Nós 2012).

### STAND AMBIENTAR+

No Ágora dias 4, 5 e 8 de Agosto, dia 8 pelas 11h Entrega aos Agrupamentos participantes dos prémios Greencork e Escuta Morcego e às 17h Assinatura dos protocolos de colaboração com a Floresta Unida e ERP Portugal (Depositrão).

No OÁSIS estão disponíveis as actividades AMBIENTAR+: Apanha o CO2, Apanha o Coelho, Construir um Forno Solar e Geocaching Trilhos da Natureza.

Na barragem experimenta a HIDROBOX e o Olhar Atento (Watershed Watch) no espaço dos Navegantes (actividades náuticas) junto à Barragem.

Na noite de dia 8 assiste ao filme "Páre, escute e olhe" um documentário sobre a barragem do Sabor do Realizador Jorge Pelicano no espaço Ágora.

## O que é escuteirar?



"Uma forma de viver"  
Rui Borges - Agr 1148  
Boticas



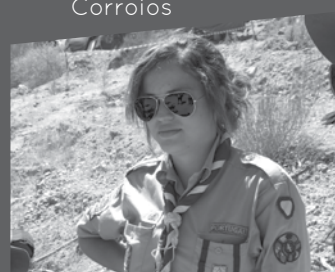
"Ajudar o próximo, crescer mais com os outros, aprender coisas novas".  
André Menezes e Célia Araújo - Agr.207 Aveleda



"Explorar"  
Filipe Vieira - Agr 939  
Paião



"Viver o escutismo"  
Inês Batista - Agr 585  
Corroios



"Amar os irmãos escutas"  
Adrielly Carreira - Agr 1118 Setúbal



"Um estilo de vida, uma escolha profunda, uma paixão"  
Mariana Silva - Agr 272  
e Eduardo Real - Agr 773 Póvoa Santa Iria





# EXPETATIVAS SUPERIORES A QUALQUER RECEIO NA IV SECÇÃO

Texto de Rita Penela

Estivemos à conversa com a Ana, o Diogo e o Gonçalo, elementos do Clã McGregor, já acampados no Subcampo Ynteração. Entusiasmados com a chegada ao ACANAC, apesar dos contratempos que os esperavam para montar campo, as expetativas são elevadas.



“Acima de tudo, e uma vez que nos propõem que Vivamos+, venho para conhecer mais pessoas, aproveitar ao máximo aquilo que uma atividade nacional tem para me dar”, disse a Ana, do Clã 21 Santo S. Martinho, Região de Braga.

O calor que se faz sentir em campo e a demora a passar o tão esperado Pórtico apimentam a curiosidade nos primeiros dias. Gonçalo Alves (Clã 27 – Telheiras, Região de Lisboa) garantiu-nos que “há muito os elementos estão em contato – maioritariamente através das Redes Sociais – por forma a gerir tudo o que era necessário para a atividade”.

Os cinco Subcampos que compõem o campo parecem pequenos aos elementos que já estão no CNAE (Centro Nacional de Atividades Escutistas). “Há alguma confusão na montagem de campo, não temos espaço suficiente para a madeira que trouxemos para fazer as construções que estavam planeadas”, disse o Gonçalo. No entanto, e porque são chamados a viver mais intensamente, com mais sentimento e profundidade, os Caminheiros/Companheiros fazem-se valer da partilha para contrariar as dificuldades. “Todos trabalhamos para o mesmo e as coisas acabam por correr bem, estamos mais perto, mais unidos”, destacou o Gonçalo.

Diogo Ribeiro, do Clã 8 - Agrupamento de Trancoso, Região da Guarda, receia pela falta de preparação dos escuteiros em campo. “Está muito calor e acredito que a maior parte dos elementos não está habituada a estas temperaturas. Choca-me ver Lobitos sem chapéu mesmo que tenha sido entregue, e bem, um a cada elemento”, disse o Diogo.

Depois de palmilharem o campo, a curiosidade e o receio em relação ao raide aumenta. “Estou muito expectante em relação ao raide, confesso que sei pouco e isso assusta-me, espero que todos os Caminheiros

consigam ter a resistência necessária para chegar ao final”, terminou a Ana. Numa semana que promete ser de escolhas constantes, onde as Encruzilhadas estarão presentes na menor ação, um imaginário de atitude promete deixar uma marca na vida dos Caminheiros/Companheiros chamados a Viver+.



## Caminheiros e Companheiros chamados a Viver+

“Educar para a vida” é o lema da atividade. Os Caminheiros/Companheiros são desafiados a “Viver+”, vivendo o ACANAC no campo “Encruzilhada”, onde os 2100 Caminheiros/Companheiros estão divididos em Subcampos de acordo com a atitude a adotar aquando da tomada de decisão: “Ynovação, Yniciativa, Yntensidade, Ynteração e Yntegridade”. Procurando adicionar valor à vida, em liberdade, mais intensamente, com sentimentos mais fortes e profundos, os Caminheiros/Companheiros vivem o imaginário deste XXII ACANAC. Porque o tempo e a vida é aqui e agora, cada um dos elementos em Campo adicionará mais à sua vida, ao longo da caminhada/campanha. Na multiplicidade de caminhos reside o crescimento e a realização, e o Caminheiro/Companheiro é chamado a ser Homem Novo, a refletir sobre aquilo que pode e deve fazer para orientar as suas escolhas A Caminho do Triunfo.

## O que é escuteirar?



“É conhecer novas pessoas, aprender várias coisas como sobrevivência, saber estar, conhecer outras culturas.”  
Filipa, 21 anos 505 Trancoso



“É conviver, interagir, conhecer, partilhar... É ser escuteiro!”  
Sónia, 21 anos 316 Selho,



“É conviver, confraternizar, conhecer novas pessoas e novos espaços. Aprender novos costumes de outras terras que não conhecemos, continuar amizades para mais além.”  
Nuno, 21 anos 722 Santiago do Cacém,



“É partilhar com outros caminheiros, é educar e conviver.”  
Alexandra, 22 anos 1022 Vimeiro



“É socializar, pôr em prática o escutismo, transmitir a mensagem de BP aos mais novos”  
Ana Lúcia, 23 anos 1011 Lavradio

## DESAFIOS CED

O Centro Escutista do Divor está a nascer a 15 km de Évora. Neste ACANAC desafiamos-te a fazeres parte e ajudares na sua construção. Para isso só tens que nos procurar no Ágora, onde vamos ter um desafio por dia para todas as secções. Todos os dias teremos 15 ofertas para dar, feitas a partir da cortiça dos sobreiros do CED. Haverá também 5 prémios diários para serem entregues aos melhores desafios de cada uma das secções e Dirigentes. Aparece e vem fazer parte do CED! Podes aproveitar e tirar uma fotografia em plena paisagem alentejana, “fardado a rigor”.

	5/Agosto	6/Agosto	7/Agosto
Conceito	Para iniciar a construção do CED vamos começar por aproveitar alguns espaços que já existem. Terás a imaginação suficiente para deixar a tua marca?	Com alguns espaços recuperados, é hora de fazermos algumas adaptações e melhoramentos no espaço. É fantástico podermos deixar, mesmo que seja pouco, o mundo um pouco melhor.	Agora que o centro está apto a receber atividades escutistas, que tal dar-lhe um ar da nossa graça e enriquecê-lo com algumas construções tipicamente escutistas? Aceitas o desafio?
Desafio	Aproveitamento dos espaços	Melhoramentos no CED	Construções
Prémio	Cocho de cortiça	Chocalho em porta-chaves	Mini abóbora



# REPRESENTANTE DO ESTADO VISITOU O ACAMPAMENTO NACIONAL

Texto Susana Micaela Santos



*Alexandre Mestre, Secretário de Estado do Desporto e Juventude visitou a maior atividade escutista organizada em Portugal. Foi acompanhado pela chefia de campo que explicou todo o programa e vivências para os próximos 7 dias de atividades.*

*Alexandre Mestre teve oportunidade de vivenciar junto dos campos das Secções as expetativas para os próximos dias de atividade.*

**O CNE conta com mais de 17 mil escuteiros no seu XXII Acanac. Que mensagem gostaria de deixar a todos os participantes?**

Estão aqui todos juntos, estão aqui todos congregados em contacto com a natureza, estão em contacto uns com os outros, têm oportunidade de interagir, de trabalhar em grupo, de se construírem como pessoas. No momento em que vivemos uma crise de valores, em que somos um pouco tendenciosamente egoístas, egocentristas, o altruísmo que aqui se vive é fundamental e portanto o esse exercício de cidadania tem de ser feito e em festa também. São crianças e são jovens têm de se divertir, mas também que claramente aproveitar simultaneamente a disciplina, o res-

peito pelas hierarquia, o respeito pelo próximo e depois todo o lazer ativo que aqui se promove.

**O que gostaria de salientar da visita geral que fez a campo?**

Gostaria de salientar a multitude de locais e de oportunidades. Acima de tudo acho que se deve relevar haver um local que consiga acolher estes 17 mil jovens. Todos eles têm as suas próprias missões, terem tarefas bem definidas, terem atividades organizadas merece também um tributo também a todos os dirigentes que o fizeram.

O que me sensibilizou mais do que as próprias infraestruturas, foi ver estas crianças a chegarem a campo, a edificar os espaços onde vão comer,

a montar as suas tendas com muitas expetativas e com sacrifício, também é bom que se incute este espírito de sacrifício e de superação nestes momentos.

**Sendo o CNE a maior associação de juventude em Portugal, na sua opinião qual a sua importância nos dias de hoje?**

É uma importância desde logo pela expressão numérica que faz referência, e também por isso são interlocutores do governo, e já tivemos oportunidade de reunir no meu gabinete e têm estado ativos, participando e colaborando, por exemplo com o livro branco da Juventude. Acima de tudo confio muito no CNE para promover

este espaço de educação não formal, que é cada vez mais algo que tem de ser incentivado em Portugal, porque é aí que se formam também caracteres, que se formam pessoas, o que estão a vivenciar vai-se refletir no dia-a-dia e repercutir mais tarde nas suas vidas, como chefes de família, como profissionais, com a relação com os seus próprios amigos, e na forma como vêm a vida. Por isso é muito importante que haja uma associação desta envergadura e com esta dinâmica, que interaja com o governo e é esse o espaço próprio quer bilateralmente quer em órgãos consultivos e outros que existem e que promovem este diálogo.



## Ficha Técnica

Susana Micaela Santos; Ricardo Perna; Alexandra Oliveira, Cláudia Baptista Martins; Rita Penela; Vasco Patronilo; Nuno Perestrelo; Jorge Silva; João Matos.  
Grafismo: António Laranjeira  
Diretor: Sérgio Mouta

Apoios:

